

Dilemas éticos na saúde: reflexões para a tomada de decisão

Claudia de Carvalho *Dantas*, Fernanda de Carvalho *Dantas*, Rebeca Souza de Brito, Priscila de Souza *Furtado*, Bianca Moura *Félix*, Ana Thereza Macedo *Pastor*
Universidade Federal Fluminense (Rio de Janeiro, Brasil)

Correspondencia: dantasclaudia@hotmail.com (Claudia de Carvalho Dantas)

Introdução

A excelência profissional e a qualidade no que diz respeito à saúde requer habilidade na tomada de decisões nos problemas éticos. A assistência é eficaz ao se aliar a um cumprimento preciso de sua técnica e também a responsabilidade na tomada de decisão que seja ética, sem que se desconsiderem as condições implicadas em cada contexto.¹

Cabe afirmar que, mesmo com as leis, códigos e princípios já estabelecidos que amparam o profissional de enfermagem, o mesmo ainda encontra desafios em sua prática, pois os conteúdos existentes não abordam os importantes dilemas éticos que emergem no seu desempenho cotidiano voltado às atividades da saúde.²

Destarte, a presente pesquisa, inserida no Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Gerência e Ética em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (GEPEGNF/UFF), teve por objeto de investigação a conduta de enfermeiros de duas instituições hospitalares do Rio de Janeiro frente a dilemas éticos.

Justifica-se a presente proposta, tendo em vista a pertinência do tema para a prática dos profissionais que lidam com vidas humanas, outrossim, escassez de literatura. Nessa linha de raciocínio, referente às questões éticas presentes na prática dos profissionais de enfermagem, pode-se afirmar que, nos últimos cinco anos o número de artigos que abordam esse tema foi restrito, embora a produção científica internacional tenha correspondido três vezes mais nesse mesmo período³. Fazendo-se então, necessário, o debate sobre a temática, a fim de se propor uma ética que caminha na mesma direção da bioética uma vez que estudos confirmam que o ensino de ética com essa abordagem não é tão priorizada nos cursos de graduação e pós-graduação.⁴

Isso posto, diversos questionamentos suscitaram, convergindo para as seguintes questões norteadoras: Quais dilemas éticos já foram vivenciados por enfermeiros em sua prática profissional? E quais foram as condutas tomadas frente a tais situações? Visando buscar respostas aos questionamentos anteriormente citados, foram traçados os seguintes objetivos: caracterizar o perfil de enfermeiros que desenvolvem atividades laborativas em duas instituições hospitalares do Rio de Janeiro; identificar quais dilemas éticos já foram vivenciados

pelos participantes do estudo; e, por fim, analisar a tomada de decisão realizada frente ao dilema ético vivenciado.

Ao passo que tais objetivos são atingidos, é possível contribuir com os diversos cenários de atuação do profissional de enfermagem e afins, em especial no que tange ao ensino, pesquisa e assistência. Para o ensino no sentido de rever as formas de abordagem da presente temática para formação acadêmica visando à atuação futura na qualidade de profissional. No tocante à pesquisa, contribuir com mais uma produção científica para somar as poucas existentes. E, para a assistência, contribuir para o conhecimento científico na área da enfermagem e da ética profissional.

Metodologia

Trata-se de pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, aprovada pelo Parecer CEP HUAP UFF N° 242.736 conforme Resolução n° 466/2012.⁵

Os participantes/cenários do estudo foram 67 enfermeiros em atividades laborativas em duas instituições de saúde do Rio de Janeiro. Critérios de inclusão: ser enfermeiro, aceite em participar do estudo, experiência profissional superior a 1 ano. Critérios de exclusão: àqueles afastados no período de coleta por quaisquer motivos (férias, qualificação, dentre outros).

Os dados foram coletados no período de 2016 a 2017, por meio de entrevista semiestruturada, gravada em sistema digital. Inicialmente, o participante era abordado em seu ambiente de trabalho e o convite para participar da pesquisa era feito. Após o aceite, era agendado dia e local para realização da entrevista.

De posse dos dados, estes foram submetidos ao processo de análise temática.

Resultados

Dos 67 enfermeiros entrevistados, 17 pertenciam ao sexo masculino e 50 ao sexo feminino, com idade entre 25 a 55 anos e tempo de experiência profissional superior a 05 anos. Em relação ao tempo de conclusão do curso de graduação encontramos de 05 a 20 anos e como titulação participaram 50 especialistas e 07 mestres.

No gráfico 1, é possível verificar que a maior parte (90

%) dos profissionais referem ter vivido com dilemas éticos no seu ambiente de trabalho. Apenas 10% não vivenciaram esta situação.

O gráfico 2 reflete os tipos de dilemas éticos vivenciados pelos enfermeiros, sendo 56% de transfusão de sangue em testemunhas de Jeová e 31% distanásia/eutanásia. Cabe ratificar que cada profissional poderia apontar mais de um dilema ético.

No tocando ao processo de análise temática emergiram quatro temas que foram dispostos, a seguir, com as respectivas condutas vivenciadas pelos participantes:

Tema 1: Tomada de decisão frente à doação de órgão

- Coibir profissionais de má fé que recebem dinheiro para passar à frente na fila de espera
- Respeito ao desejo da família em não doar os órgãos
- Respeito à família em fazer a vontade do paciente e doar seus órgãos

Tema 2: Tomada de decisão frente à transfusão de sangue em testemunhas de Jeová

- Respeito à decisão do paciente de não receber

transfusão de sangue

- Realizado transfusão em casos onde não havia alternativa para salvar a vida

Tema 3: Tomada de decisão frente à distanásia/eutanásia

- Não realizar as manobras de ressuscitação em pacientes fora de possibilidades terapêuticas
- Desligamento dos aparelhos de pacientes em morte cerebral
- Não investimento em pacientes idosos com família em sofrimento, quando há necessidade de vagas para internação
- Não acato de familiares que solicitaram o desligamento do aparelho por falta de verba para ir ao hospital visitar seu ente familiar

Tema 4: Tomada de decisão frente ao aborto

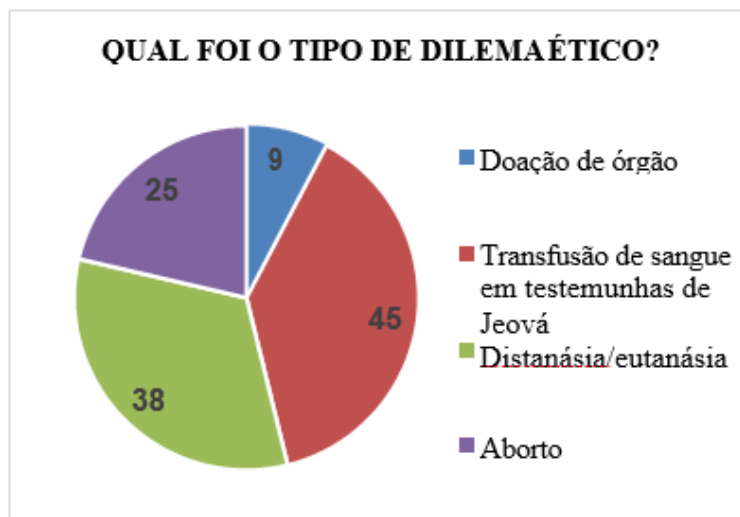
- Denunciar a paciente que provoca aborto para órgãos competentes
- Orientar a paciente que provoca aborto, orientando-a quanto aos riscos para si maus tratos a pacientes que provocam aborto

Gráfico 1. Faixas de dilemas éticos



Fonte: Dados da pesquisa (2016-2017)

Gráfico 2. Classificação dos tipos de dilemas éticos



Fonte: Dados da pesquisa (2016-2017)

Discussão

A enfermagem ainda permanece como uma profissão feminina, conforme dados encontrados nessa pesquisa, apesar do número de homens terem aumentado na profissão⁶. Outro ponto fundamental é o tempo de formação e de experiência profissional desses entrevistados, mais da metade deles possuem tempo de formação e experiência profissional acima de cinco anos, fatores que são relevantes frente aos dilemas éticos. Concordando com essa afirmativa, pesquisadores⁴ também acreditam que para se chegar a uma decisão prudente é preciso experiência a fim de manejar as possíveis incertezas e também conhecer o contexto, prever as consequências que tal escolha pode trazer e isso requer o máximo de conhecimento, atenção, capacidade, sensibilidade moral, saber ético, informação e um grande compromisso pessoal.

O enfermeiro é responsável pela tomada de decisões que norteiam o cuidado de paciente nas rotinas e nos procedimentos desenvolvidos pela equipe de enfermagem proporcionando o bem estar desse paciente durante sua permanência na unidade hospitalar. Nessas decisões, os valores e princípios éticos devem nortear a conduta das

atividades diárias enquanto profissionais, ao mesmo tempo em que nos oferecem uma estrutura de suporte à autonomia. Espera-se que o profissional de enfermagem utilize sua criatividade de forma ética na adequação de recursos humanos e materiais de que dispõe e dessa forma assegure um atendimento livre de riscos quando esses forem previsíveis logo, passíveis de prevenção.⁷

Conclusão

Os principais dilemas éticos vivenciados foram transfusão de sangue e distanásia/eutanásia e os profissionais possuem certo conhecimento a respeito desses dilemas e conflitos. No entanto, é importante que haja um estudo continuado desses profissionais a respeito do tema, possibilitando que os mesmos tenham um amplo conhecimento favorecendo suas tomadas de decisões, de forma ética, atualizada e coerente com a profissão.

Portanto, é necessário alertar a equipe de enfermagem para questões que envolvem conflitos éticos, despertando-nos para que sejam capazes de enfrentá-los de forma acertada, sempre priorizando o melhor para o paciente e seus familiares.

Bibliografia

1. Zoboli E. Tomada de decisão em bioética clínica: casuística e deliberação moral. *Revista Bioética*. 2013;25(3):389-396.
2. Monteiro MAA et al. Dilemas éticos vivenciados por enfermeiros apresentados em publicações de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 2008; 16(6):1054-1059.
3. Medeiros GR. A pesquisa e os dilemas éticos do trabalho da enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2013;66(esp.):76-79.
4. Dalla NCR et al. Elementos e estratégias para a tomada de decisão ética em enfermagem. *Texto&Contexto Enfermagem*.2016; 25(2):1-9.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012: normas para pesquisa em seres humanos [Internet]. 2012. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso466.pdf>> [acesso: 06/07/2018].
6. Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). *Enfermagem em Números* [Internet]. 2018. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>> [acesso: 10/07/2018].
7. Oguisso T, Freitas GF, Fernandes MFP. Fundamentos Éticos e Morais na Prática de Enfermagem. *Enfermagem em Foco*. 2010; 3(1): 104-108.